

LIBERADO EXCLUSIVAMENTE
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-
TO. AS REPRESENTAÇÕES DESTA
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO

REPRESENTANTE NO R. Q. 281

Lucy 0512
Quadro 01 - 60x
Quadro 02 - 60x



" MIGALHAS PARA JUAREZ "

DE João Batista Diemer

Espectáculo Infantil em
4 Quadros
Projeto: Teatro vai a
Escola

1986

QUADRO 1

Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau
foco: Higiene Bucal



Chapeu

(Canta) Pela estrada a fora eu vou bem sozinha
Levar estes doces para vovozinha
A estrada é longa o caminho é deserto
E o Lobo mau passeia aqui por perto...

(Chapeuzinho chega na casa de vovó e encontra o Lobo Mau já deitado, ocupando o lugar da vovozinha.)

(Palmas) Vovozinha! Querida, vovó, posso entrar?

Lobo

Claro que sim, minha netinha. Mas primeiro limpe os pés para o barro e o pó não atrapalhem a minha digestão.

Chapeu

Vovó, venho de casa e mamãe mandou estes doces bem gostosos para a senhora. Trouxe eles me-juntinhos de mim para esconder daquele malvado lobo que habita nesta floresta.

Lobo

Não se preocupe , minha chapeuzinho, aqui neste quarto o lobo bobinho nunca vai entrar. Venha, sente-se aqui do meu lado.

Chapeu

Vovó, faz tanto tempo que não venho aqui. Sua casa está tão mudada. Até mesmo a Senhora me parece diferente. Está mais peluda.

Lobo

Hoje é noite de lua cheia. Porisso fico com meus pelos muito eriçados.

Chapeu

Pelos, vovó?

Lobo

Eu quis dizer cabelos.



Chapeu

Falando em cabelos, como os seus estão pretos vovó.

Lobo

É que estou fazendo um tratamento. É um ótimo tratamento receitado por um índio que mora aqui no morro.

Chapéu

Mas está também muito sujo. (Prepara-se para lavar a cabeça do lobo) Eu não vou me importar de dar um longo e cheiroso banho ... Meu Deus, vovó. A Senhora está com piolho.

Lobo

Não, por favor! Não molhe minha cabecinha pois um posso ficar com resfriado.

Chapeu

Não se preocupe. Tomarei cuidado e depois secarei sua cabeça rapidamente. E depois, colocarei um remedinho, desses que se compra por aí, para matar estes bichos. Ora, vovó, não é preciso arregalar estes olhos, aliás, como os seus olhos são grandes?

Lobo

É para te enxergar melhor, minha querida.

Chapeu

Repita isto, por favor!

Lobo

É para te enxergar melhor.

Chapeu

Não sei como a senhora consegue me olhar com estes olhos cheio de remela. Venha cá, abra-os bem. Assim. Isto mesmo.

Lobo

Por favor, não faça isto.

Chapeu

Vovó, faça AAAAAAAAAAAAAAAAAHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH.

Lobo

AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH!

Chapeu

Chapeu

A Senhora está com um hálito de lobo.



Lobo

Como?

Chapeu

A senhora comerá, mas primeiro nós vamos escovar estes seus dentes. Que dentes grandes a senhora tem?

Lobo

É para comer melhor.

Chapeu

Sim, mas se a senhora não cuidar dos seus dentes, logo, logo não poderá comer mais nada. (Abre a boca do lobo) A senhora está com algumas cáries, vovó.

Lobo

O que?

Chapeu

Minha mãe é mesmo uma irresponsável. Primeiro deixa esta pobre velhinha aqui sozinha. Depois ainda manda uma cesta cheia de doces, sabendo que a senhora está com a boca cheia de cáries. Vou levar de volta estes doces.

Lobo

Não!

Chapeu

Sim!

Lobo

Não!

Chapeu

E a senhora fique quieta, que vou mostrar-lhe como escovar os dentes corretamente. Não se mexa. (Pega escova e pasta)

Lobo

Ai! Não aperte assim meu focinho... quero dizer... meu nariz.

Chapeu

Mas aqui existe uma placa de micróbios. Não é de se estranhar que a senhora tenha este hálito de lobo. Vamos escovar assim, assim...



Lobo

Ai, ai, ai. Eu desisto!

Chapeu

É claro que desiste. Eu sua netinha não deixarei a senhora comer es-
doces. Faça AAAAAAAAAAHHHHHHHHHHH;

Lobo

AAAAAAAAAAAAAAAAAHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH. Eu desisto.

Chapeu

Já está melhor. Agora vamos passar um fiozinho dental por aqui....
por aqui.....por aqui....

Lobo

AAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAAHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHHH. Eu Desisto!

Chapeu

E agora vamos fazer um ^{bochecho} ~~bochecho~~ com Fluor.

Lobo

O que? Está estória está toda errada.(Uiva)

Chapeu

Meu Deus, vovó. A senhora parece parente do lobo.

Lobo

AUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUU. Eu me rendo! Não como mais ninguém!

Chapeu

A senhora não vai é comer mais nenhum docinho.

Lobo

AUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUU. Onde está este caçador que não chega!
AAUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUU!

Chapeu

Não se mexa tanto, vovó. Não, pode ficar na cama. Não se levante!

Lobo

Eu Não aguento mais! AUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUU! Eu vou me embora daqui
AAUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUUU!

Chapeu

Venha cá, vovó. Não vá sair assim, a esta hora. A senhora pode en -



Mosui
Eu disse:EI.

Deteti
Pelotão de um homem: alto! Por que tu disse EI, digo eu.

Mosui
Eu perguntei se o senhor tinha pressa.

Deteti
Quase nunca tenho.

Mosui
Então vamos conversar um pouco.

Deteti
Sabe, é que nunca converso com estranhos.

Mosui
Mas eu não sou um estranho.

Deteti
Não? Então eu fico para conversar com o senhor.

Mosui
Eu procuro um menino chamado Juarez.

Deteti
Eu me chamo Juarez... mas não sou um menino.

Mosui
Eu me chamo Denden.

Deteti
Eu procuro um inseto bicudo que faz ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ.

Mosui
Eu faço ZZZZZZZZZZZ.... mas não sei sou um inseto. Mas por que o Sr. está procurando este inseto?

Deteti
Este inseto é muito perigoso. É muito conversador. E causa uma doença gravíssima. Mas por que o Sr. que encontrar um menino chamado Juarez?

← CHAMADA DENQUE!



Mosui

Este menino mora numa Vila é é muito fraco. Se eu o encontrar quero dar a ele um presente.

Deteti

Presente?

Mosui

Sim! Eu quero dar a ele um beijo.

Deteti

Um beijo? Mas o Sr. não tem boca, tem bico.

Mosui

Sim! ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

Deteti

Eu estou escutando um barulho. O Sr. não escutou?

Mosui

Não! ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ

Deteti

De que lugar o senhor é?

Mosui

Eu vim com a chuva. Puxa, como o Sr. é quentinho.

Deteti

Quentinho ou quietinho?

Mosui

O Sr. pode me fazer um favor? Poderia ficar um instante com os olhos fechados?

FAÇA A MESMURA UM RAQUINHO.

Deteti

Sim! Eu me chamo Juarez e um dia fui menino. Este inseto que eu procuro ele transmite uma doença.

Mosui

Doença?

Deteti

É. Mas o que o Sr. está fazendo?



(O local é uma casa feita de ~~barro~~ e bambú.) Um casal, já meio velho, colonos. A mulher esta cevando o mate. Entra o homem tem um papel na mão.

Mulher

(Vendo o homem) Mas, bah! Chegaste na hora do chimarrão bem cevado. E o que os homens te falaram das terras.

Homem

O mesmo de sempre! Que já vão repartir as terras, que já vão isto..., que já vão aquilo..., que já vão...sabe, ontem eu tava sentado no barranco e de lá deu prá ver o pedaço de terra que era nosso.

Mulher

Isto é passado Sampaio! Isso era quando nós éramos moços.

Homem

É...mas não dá pra esquecer... e lá, no barrancão eu vi aqueles passarinhos bonitos, coloridos...e eles voavam de um lado pro outro sempre longe e indo..os "que já vão"...

Mulher

Esse é o nome do bicho, é?

Homem

Foi eu que botei. Os "que já vão".

Mulher

Até parece que tú não gosta deste lugar aqui?

Homem

Um lugar que nem é nosso. Nos deixam morar por misericórdia.

Mulher

O pior é morrer velho, sem lugar nenhum. (Pausa) O gato, Tripa, apareceu morto aí no canto da casa.



Homem

Não me diga! O tripinha...

Mulher

Apareceu morto, inchadaço, no más;

Homem

Pobre do bicho. E do que foi que ele morreu?

Mulher

Não sei. Tinha uns dias que havia morrido. Mas já enterrei.

Homem

Olha mulher, que joaninha mais esquisita.

Mulher

E tá saído de dentro da parede.

Homem

(Abrindo o barro) Olha quantos aqui dentro.

Mulher

Ora, Sampaio, estes bichos.. eu já tinha visto na caixa de palha do gato Tripa...

Homem

Na caixa que o gato dormia?

Mulher

É. Cuidado. Tem um aí no teu braço...

Homem

(Pegua os papéis) Eu vou é dar um jeito nestes bichos...

Mulher

Mas, homem, estes papéis não são importantes?

Homem

Ganhei dum cristão que tava lá no bolicho do Manoel...

Mulher

Então, fostes no bolicho bebericar?

Homem

Mas não pensa que eu me esqueci de ti. (Tira uma cocada do bolso)



Mulher

Uma cocada?

Homem

Eu sabia que tu gostava, daí te trouxe.

Mulher

Tá mesmo gostosa. (Vê um bicho na calça do homem) Aí tem outro daqueles bicho na tua calça.

Homem

Que diabo de bicho, vai te engrespar pra outro...

Mulher

(Abrindo os papéis) Sampaio, não é o tal do bicho?

Homem

Mas olha que é. Que coincidência!

Mulher

É bem igualzinho, tem perninha...

Homem

Tem as manchinhas...

Mulher

As anteninhas.. (Levanta o desenho da TC) Que será que está dito aqui nestas letrinhas?

Homem

Como é que nós vamos descobrir, não sabemos ler!

Mulher

Mas é do bicho que eles estão falando, não é?

Homem

Mas claro!

Mulher

Já sei, vou chamar a Framboesa, pode ser que ela saiba ler. Framboesa!

(Framboesa é na realidade uma formiga saúva. Chega junto à janela.)

Mulher

Olá, Dna Framboesa! (Escuta o que a formiga diz) Também fico ~~Do~~ten
te em encontrar a senhora.



Homem

Pergunta logo se ela sabe ler.

Mulher

Calma Sampaio! (para a formiga) Sabe o que é, é que o Sampaio ganhou uns papéis e nós não sabemos o que está escrito. Será que a senhora sa be ler? (Escuta a formiga) A senhora participou do projeto "Nenhum Inseto sem Escola". Então a senhora sabe ler!

Homem

Dá logo os papéis para ela ler.

Mulher

(Pegando a formiga no dedo) A senhora pode ir lenda que eu vou dizen do pro Sampaio. "Este é o famosa barbeiro, causador de uma das doenças mais perigosas do Brasil, o mal de Chagas. A doença é transmitida pelo Tripanossoma Cruzis que é encontrado nas fezes...

Homem

Fezes?

Mulher

... no cocô do Barbeiro. Primeiro ele pica a vitima deixando uma feridinha. Como ele fez muito esforço e por estar com os intestinos afetado pelo Tripanossoma Cruzei, ele defeca sobre o ferimento, contaminando a vítima. (E aqui embaixo o que está escrito, Dna Framboesa?

Sempre peça auxílio aos órgãos competentes.

Homem

Será que foi isto que aconteceu com o Tripinha?

Mulher

Pode ser. (Descendo a formiga) Obrigado, Dna Framboesa. E até mais ver.

Homem

(Mexendo na casa infestada de Barbeiro) A casa está toda tomada pelos bichos...



Mulher

(Recolhendo o chimarrão) Quantas vezes será que fomos mordidos.

Homem

Imagina aparecer inchadaço, morto aí no fundo do quintal...

Mulher

Nem fala nisto, homem. Pra falar a verdade este pedaço de terra nem é nosso. Tu tens razão, vamos pegar as nossas coisas e ir pra terra dos "que já vão".

Homem

O compadre Biguá tá num acampamento aqui perto, esperando umas terras da Reforma Agrária...

Mulher

Pois é pra lá mesmo que nós tamo indo. Que eu também preciso de pedaço de terra...pelo menos pra morrer em paz, e sem Barbeiro me picando.

(Vaõ saindo os dois)

FIM

A BOMBA E O LIMÃO



(Um limão está distraidamente pendurado no limoeiro. De repente, barulho de avião, bomba caindo. A bomba cai, mas não explode.)

Limão

Mas que maneira de chegar num lugar, minha senhora!

Bomba

(Está trancada na terra, metade de trás de fora.) HUUUUUUUUUMMMM!

Limão

O que foi que a senhora disse?

Bomba

Huummm! (Debatendo-se) Hum! Hum!

Limão

Espere, vou ajudá-la a sair daí. (Desce do pé do limoeiro)

Puxa, você ficou trancada mesmo. (Puxando) Força. Força. Força.

(Encosta o ouvido na bomba) A senhora faz um barulho esquisito aqui dentro. (Faz força e consegue tirar a Bomba da terra.) Pom-
bas, como a senhora é pesada!

Bomba

(Tosse empoeirada) Ora, sou mesma uma azarada. Minha mãe sempre me disse que eu tinha faísca atrasada. Taí. Caí, mas não estourei. O senhor já pensou nisto? Uma bomba não explodir. É uma catástrofe. Mas como é mesmo o seu nome?

Limão

Limão!

Bomba

Prazer seu Limão! O meu é Bomba, a bombalhona! Uma bomba não explodir? Vejam só! Mas que lugar é este seu Limão?

Limão

Este é o pátio da casa do Juarez.



Bomba

Juarez?

Limão

É um menino. Mora aqui nesta vila. Às vezes ele vem conversar comigo. E a senhora, o que anda fazendo por estas bandas?

Bomba

Antes de mais nada, que país é este?

Limão

Brasil

Bomba

Brasil! Um país aliado. Meu Deus, não toca em mim. Sai dec perto! Não respira. Pare! Para, que eu posso explodir. E eu não posso explodir aqui.

Limão

Explodir aqui?

Bomba

Eu sou uma bomba americana. Uma bomba atômica. Eu posso explodir e fazer em pedaços todo este país. Entende agora?

Limão

Mas po que a senhora vai explodir aqui?

Bomba

Não era para explodir aqui. Não era. Eu tinha um outro endereço pa ra chegar, mas esbarrei num meteoro e fui desviada. E caí aqui, no Brasil! Não toca em mim, não chega perto.

Limão

Calma! que se não a senhora explode! Calma! A senhora não vê que já caiu, bateu com a cabeça no chão e não explodiu.

Bomba

O senhor tem razão. Do you speack english?

Limão

Não! Agora, o senhora já pensou se o senhora explode

Bomba

Não iria sobrar nem MIGALHAS PARA JUAREZ.

Limão

Como assim?

Bomba

O Juarez, sua mãe, seu pai, seus irmãos, o cachorro, o gato, o passarinho, a vovó, a titia, o macaco, o papagaio, o cavalo, e até o urubú iriam desaparecer. Iriam virar pó.

Limão

E eu também?

Bomba

Mas é claro

Limão

E a senhora diz isto assim com esta naturalidade.

Bomba

Bom! Bomba: ma fizeram assim! Eu não penso. Só posso explodir onde me mandam.

Limão

Mas assim como o Juarez, nessa vila tem mais centenas de crianças. Todas iam ser destruídas?

Bomba

Sim! A bomba não poupa ninguém.

(A bomba começa a sentir sensações esquisitas dentro de seus comandos.)

Limão

A senhora esta sentindo alguma coisa?

Bomba

Eles estão me chamando. Eles estão tentando me levar para o arsenal.

Limão

Quer dizer que não é a senhora que se comanda e se controla?

Bomba

Mas eu não quero mais voltar! Eu não quero mais matar pessoas! Me ajude! Não me deixe ir!

Limão

Vou amarrar a senhora neste cabo.

Bomba

Amarre depressa! Estou sentindo. Estou sentindo!



Limão

Estou amarrando! Estou amarrando.

Bomba

Estou sendo ligada! Não me deixe ir! Por favor, eu não quero mais matar criancinhas. (A Bomba começa a ficar mais poderosa) Eu não quero voltar para o arsenal! Eu não quero! Não iriam sobrar MIGALHAS PARA JUAREZ. Chame o Juarez! Juarez! Juarez!

Limão

Não adianta, ele não escuta!

Bomba

Faça alguma coisa! Não quero voltar!

Limão

Mas o que eu possa fazer?

Bomba

Aqui do meu lado direito. Estão alguns comandos. Tente desligá-los.

Limão

Mas você morrerá!

Bomba

E o que me importa! Prefiro Morrer a ter que matar muitas gentes.

Rápido!

Limão

Onde está o comando?

Bomba

Estou mais poderosa que nunca! Estas cordas não irão me agüentar! Eu vou partir! Eu vou partir! Eu vou partir! Adeus!

(Quando a bomba vai partir o comando é desligado. Ela vai aos poucos descendo, descendo. Até cair ao chão. Muito fraca.)

Bomba

Obrigada, amigo Limão, por não me deixar ir. Obrigada.

Limão

Foi voce que pediu. (Pausa) Mas eu achava que não devias ir.

Bomba

Assim, não precisarei destruir mais ninguém. Me livraste de minha sina. Nunca mais precisarei explodir. Me faça um favor?



Limão

Sim.

Bomba

Me transforme num vaso, um vaso com muitas flores. (Já morrendo

E diga a todo o mundo que uma bomba deu flores.

Limão

(Cobrindo a bomba com algumas flores) Você não explodiu. Mas quantas outras poderão explodir. Direi a Juarez: "Juarez, esta é a bomba que deu flores". Como ela, existem outros tantos milhares. que bom, se todas elas se tornassem vasos, vasos floridos e lindos, para encantar o mundo.

FIM

